# JUSTIFICATIVA - PL 0512/2016

A primeira capela da Irmandade foi construída em 1711 na Praça Antonio Prado, antigo Largo do Rosário, por um grupo de católicos negros alforriados que arrecadaram humildes contribuições para a sua construção. Alguns anos depois, em razão de projeto de urbanização na área que culminou com a demolição da capela, a igreja foi reconstruída gratuitamente por trabalhadores negros no Largo do Paissandu, onde permanece até os momentos atuais.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi criada porque havia restrições para que negros frequentassem as igrejas dos brancos ou cultuassem suas religiões de origem. A devoção à Nossa Senhora do Rosário no Brasil foi adotada por senhores e escravos, mas, quanto aos negros, tinha como objetivo aliviar os sofrimentos infligidos pelos brancos e angariar fundos para alforriar seus irmãos negros.

Desde sua fundação a Irmandade atraia africanos s seus descendentes de origem Bantu, Congo, Angola, Cabo Verde e Moçambique.

Passou a ser considerada um símbolo de resistência dos movimentos de consciência negra, sendo, provavelmente, a instituição de negros mais antiga em atividade na cidade de São Paulo. Em seus arredores, há muito tempo, realizavam-se as tradicionais congadas, festa de origem escrava.

A Irmandade conseguiu agregar um número considerável de afro-brasileiros. No local são realizadas missas afro-brasileiras e ocorrem as comemorações pela libertação dos escravos no dia 13 de maio. A ocupação do Largo Paissandu pela comunidade negra através da cultura, religião e comércio afro reforça a ideia de união, perseverança e busca por uma sociedade mais igualitária.

Em decorrência do crescimento da cidade de São Paulo e com a expansão e exploração imobiliária, os negros que moravam no centro da cidade foram se espalhando pelas periferias da cidade levando consigo a célula embrionária da Igreja do Rosário e o culto a São Benedito e nestes espaços fundaram-se as seguintes Irmandades da cidade de São Paulo: 2ª Irmandade de São Benedito da Casa Verde; 3ª Irmandade de São Benedito das Vitórias Vila Formosa; 4ª Irmandade de Nossa Senhora e São Benedito do Lauzane Paulista; 5º Irmandade de São Benedito da Praia Grande e São Paulo; 6º Irmandade de São Benedito do Jaçanã.

Foi realizada com sucesso em abril de 2016 a 1ª Festa de São Benedito da cidade de São Paulo. Buscando fortalecer ainda mais o elo entre as Irmandades de São Paulo e considerando a necessidade de reafirmar a presença e a importância da cultura negra em nosso país, torna-se necessário inserir referida Festa de São Benedito no Calendário Oficial da cidade de São Paulo, dando maior visibilidade ao movimento de resistência negra que se espelha nas atividades contínuas desenvolvidas pelas Irmandades.

Ante a importância do tema, conto com o apoio dos nobres Vereadores.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 19/10/2016, p. 104

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.